

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESPANHOL E LITERATURAS DE
LÍNGUA ESPANHOLA**

BIANCA RIBEIRO BARBOSA

**Unidades léxico-fraseológicas com *Dios* e *hambre* em *Lazarillo de Tormes*: uma
análise contrastiva na edição bilingue espanhol/português**

UBERLÂNDIA

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESPANHOL E LITERATURAS DE
LÍNGUA ESPANHOLA

BIANCA RIBEIRO BARBOSA

**Unidades léxico-fraseológicas com *Dios e hambre* em *Lazarillo de Tormes*: uma
análise contrastiva na edição bilingue espanhol/português**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,
apresentado ao Curso de Graduação em
Letras: Espanhol e Literaturas de Língua
Espanhola, do Instituto de Letras e
Linguística da Universidade Federal de
Uberlândia, como pré-requisito para
conclusão do Curso.

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

UBERLÂNDIA

2024

***Tanta lástima haya Dios de mí** como yo había de él, porque sentí lo que sentía, y muchas veces había por ello pasado y pasaba cada día.*

***Que Deus tenha tanta pena de mim** como eu tinha dele, porque muitas vezes havia passado, e passava ainda, por semelhante situação.*

Anônimo (1992, p. 74-75 [1554])

Assim, vemos coisas desprezadas por alguns e estimadas por outros. Isto porque nenhuma coisa deve ser destruída ou desprezada, se não for bastante detestável, mas, pelo contrário, comunicada a todos, principalmente se ela não for prejudicial e se for possível tirar dela algum fruto. Porque, se assim não fosse, muito poucos escreveriam para um só, porque não se faz isto sem trabalho e os que o tiveram, querem ser recompensados, não com dinheiro, mas com que conheçam e leiam suas obras e, se houver razão para isso, as louvem. Anônimo (1992, p. 30 [1554])

AGRADECIMENTOS

Eu agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado a honra de ser filha de duas pessoas extremamente humildes, que amo e admiro muito, que qualquer coisa que eu diga ainda não será o suficiente para expressar tamanha gratidão que tenho, primeiro, pela Fernanda e o Luiz Antônio serem meus pais e, segundo, por sempre me apoiarem para que eu pudesse alcançar uma educação além do que eles, por si só, me deram por meio de ambos os esforços. Espero um dia poder retribuir não apenas entregando meu diploma de graduada em Letras Espanhol pela Universidade Federal de Uberlândia, mas também cuidando de vocês com carinho nas horas que mais precisarem de mim.

Também agradeço cada anjo em forma de professores e amigos que me apoiaram emocionalmente, tendo empatia comigo durante a minha trajetória na UFU. Especialmente a minha amada banca composta pelos três professores que acolheram de uma maneira tão doce e significativa, que sempre lembrarei de vocês com um imenso carinho e, mesmo que eu deixe apenas registrado por escrito, quero que saibam que vocês me inspiraram fazendo com que eu me esforçasse ainda mais, valorizando essa oportunidade de poder realizar o meu sonho de estudar na UFU. Espero, futuramente, poder inspirar alguém, também fazendo o bem ao próximo, da mesma intensidade que vocês, Ariel, Lidiane, María del Rosario e Maria Ivonete. Muito obrigada por serem tão especiais para mim!

RESUMO

A proposta deste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC nasce de nosso encantamento com a obra *Lazarillo de Tormes* (anônimo, 1554 [1992]), a partir das disciplinas cursadas no Curso de Letras/Espanhol do ILEEL/UFU, tanto pelo valor literário e linguístico, quanto pelo impacto social que a obra teve na época de sua criação e por tratar de aspectos religiosos e políticos, de relevância sempre atual. Por meio das disciplinas Siglo de Oro, Sintaxe, Significação e Estudos da Tradução em Língua Espanhola, identificamos uma possibilidade de analisar elementos do léxico e da fraseologia, principalmente de unidades formadas com os vocábulos *Dios* e *hambre* e suas respectivas traduções, de modo contrastivo com a versão em língua portuguesa de 1992. O intuito é verificar quais foram as escolhas de tradução, considerando que se trata de uma edição bilíngue espanhol/português. Nesse sentido, a problematização que surge é: Em que medida, a análise da significação léxico-fraseológica de determinadas unidades englobando os itens *Dios* e *hambre*, na obra *Lazarillo de Tormes*, em relação contrastiva com o português, contribui para nossa formação acadêmica e profissional em língua espanhola? A partir desse questionamento mais geral, nossos objetivos específicos são: identificar unidades léxico-fraseológicas características da obra, contendo os vocábulos *Dios* e *hambre*, considerando seu viés picaresco; analisar e descrever as unidades identificadas, em contraste com a versão traduzida para o português, com o suporte de recursos de dicionários e de corpus de consulta; interpretar os resultados da análise, pensando em nossa formação em língua espanhola. Entendemos que uma investigação descritiva dessa natureza, com suporte tecnológico, já está contribuindo consideravelmente em nossa preparação para o ensino e aprendizagem, a investigação e a tradução do espanhol como língua estrangeira no Brasil. O referencial teórico para realização do TCC está voltado para estudos sobre a obra, a partir dos diferentes modos de significação (Semântica, Pragmática, Léxico, Fraseologia e Metáfora), além dos Estudos Contrastivos e da Tradução. A metodologia seguirá princípios dos estudos com base em corpus, com auxílio de programas e recursos, além da consulta a dicionários. Esperamos, ao final deste trabalho, que a partir do conjunto de itens léxico-fraseológicos a serem analisados de modo contrastivo, este TCC contribua em nossa formação em língua espanhola, seja na docência, seja na pesquisa, seja na tradução.

Palavra-chave: Lazarillo de Tormes; estudos contrastivos; unidades léxico-fraseológicas; tradução; língua espanhola.

RESUMEN

La propuesta de este Trabajo de fin de grado nació de nuestro encantamiento con la obra *Lazarillo de Tormes* (anónimo, 1554 [1992]), a partir de las asignaturas que cursamos en la carrera de Letras: Español y Literaturas de Lengua Española en el Instituto de Letras e Lingüística de la Universidad Federal de Uberlândia, tanto por su valor literario y lingüístico como por el impacto social que la obra tuvo en la época de su creación y por tratar aspectos religiosos y políticos siempre actuales. A través de las asignaturas Siglo de Oro, Sintaxis, Significación y Estudios de Traducción en español, identificamos la posibilidad de analizar elementos del léxico y de la fraseología, especialmente las unidades formadas con las palabras *Dios* y *hambre* y sus respectivas traducciones, en contraste con la versión portuguesa de 1992. El objetivo es ver cuáles fueron las opciones de traducción, dado que se trata de una edición bilingüe español/portugués. En este sentido, la pregunta que se plantea es: ¿En qué medida el análisis del significado léxico-fraseológico de determinadas unidades que engloban los ítems *Dios* y *hambre* en el *Lazarillo de Tormes*, en relación contrastiva con el portugués, contribuye a nuestra formación académica y profesional en lengua española? A partir de esta pregunta más general, nuestros objetivos específicos son: identificar unidades léxico-fraseológicas características de la obra, que contengan los vocablos *Dios* y *hambre*, considerando su sesgo picaresco; analizar y describir las unidades identificadas, en contraste con la versión traducida al portugués, con el apoyo de recursos diccionarios y de un corpus de consulta; interpretar los resultados del análisis, pensando en nuestra formación en la lengua española. Creemos que una investigación descriptiva de esta naturaleza, con apoyo tecnológico, ya está contribuyendo considerablemente a nuestra preparación para enseñar y aprender, investigar y traducir el español como lengua extranjera en Brasil. El marco teórico del trabajo se basa en estudios de la obra, a partir de los diferentes modos de significación (Semántica, Pragmática, Léxico, Fraseología y Metáfora), así como en Estudios Contrastivos y de Traducción. La metodología seguirá los principios de los estudios basados en corpus, con la ayuda de programas y recursos, así como la consulta de diccionarios. Al final de este trabajo, a partir del conjunto de ítems léxico-fraseológicos que se analizarán de forma contrastiva, esperamos que contribuya a nuestra formación en la lengua española, ya sea en la docencia, la investigación o la traducción.

Palabras clave: *Lazarillo de Tormes*; estudios contrastivos; unidades léxico-fraseológicas; traducción; lengua española.

SUMÁRIO

1. Introdução	08
1.1 Justificativa.....	09
1.2 Objetivo geral.....	09
1.3 Objetivos específicos.....	10
2. Fundamentação teórica.....	11
2.1 Estudos da Significação.....	11
2.2 Léxico e Fraseologia.....	12
2.3 Estudos Contrastivos e da Tradução.....	15
3. Corpus e Metodologia.....	19
3.1. <i>Lazarillo de Tormes</i> e o gênero picaresco.....	19
3.2. Procedimentos metodológicos	22
4. Resultados e Análises.....	24
5. Considerações.....	30
Referências.....	31

1. Introdução

Lazarillo de Tormes é uma obra literária espanhola do século XVI que foi publicada pela primeira vez em 1554, em Alcalá de Henares, Espanha. A narrativa é feita em forma de autobiografia e relata as aventuras de Lázaro, um menino órfão que cresce em uma sociedade marcada pela pobreza, corrupção e a desigualdade. O narrador personagem começa a história contando sobre a sua infância e como passou fome na sua terra natal, Salamanca. Sua mãe o deixou e ele foi adotado por um cego que o instruiu a pedir esmola e a furtar para se manter vivo.

Tendo se tornado um astuto de rua, passa a trabalhar para diversos patrões que o exploram, maltratando-o de diferentes formas. Entre eles, está um padre hipócrita, um escudeiro ganancioso e uma mulher que o seduz e expõe sua inocência. Contudo, em cada uma dessas situações, Lázaro aprende a sobreviver, usando a trapaça e a astúcia, sem hesitar em trair aqueles que já o traíram. No final, Lázaro se casa com uma criada nômade e se muda para a cidade de Toledo, acaba finalmente conseguindo um trabalho estável, mas constantemente os traumas permanecem assombrando-o, por causa do seu passado de dificuldades e pelas inúmeras traições sofridas.

A história do personagem representa uma crítica às questões sociais como a corrupção e às injustiças causadas por ela na sociedade Espanhola do século XVI. A obra também aponta questões religiosas e morais, além de ser conhecida por seu estilo realista e satírico. Por essas razões, o autor permaneceu anônimo; caso contrário, se fosse descoberto na época, seria assassinado e sua obra destruída, impedindo que ela se tornasse um sucesso, na época, por seus temas polêmicos e, nos tempos atuais, por ser uma obra bastante conhecida assim como o *Don Quixote de La Mancha*.

O corpus de nossa pesquisa será a obra *Lazarillo de Tormes*, na versão bilíngue espanhol-português de 1992. Academicamente, a motivação que nos fez eleger esta obra foi seu gênero picaresco. Socialmente, é uma obra que teve um impacto muito grande na época de sua publicação e que ainda guarda vigência na atualidade, por gerar críticas no campo da política e da religião, a respeito da miséria e da desigualdade na população.

O interesse do estudo deste trabalho se deu por meio das disciplinas Siglo de Oro, Sintaxe, Significação e Estudos da Tradução em Língua Espanhola pois, com base no que aprendemos, há possibilidades de analisar elementos do léxico e da fraseologia da obra original, de modo contrastivo com a versão em língua portuguesa, no intuito de verificar quais foram as escolhas de tradução, considerando que se trata de uma edição bilíngue espanhol/português.

1.1 Justificativa:

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como proposta e, nesse sentido, encontra sua justificativa, no sentido de analisar unidades léxico-fraseológicas relacionadas à política e à religião, presentes na obra *Lazarillo de Tormes*, principalmente em torno dos vocábulos *Dios* e *hambre*. A escolha desse corpus se deu pelo valor literário e linguístico, além do impacto social que teve no período em que foi escrita. Desse modo, por tratar de aspectos religiosos e políticos, a obra continua relevante até os tempos atuais. Assim, a análise escolhida por nós será comparar a versão original em espanhol com a tradução para o português, em uma edição bilíngue, tendo em vista a compreensão das escolhas feitas na tradução.

Após definida a escolha do corpus e da proposta de trabalhar com a Linguística de Corpus, passamos a participar como membro do grupo de pesquisa *GECon* - Grupo em Estudos Contrastivos, liderado por meu orientador, Prof. Dr. Ariel Novodvorski. A partir dessa participação nas reuniões do grupo, tivemos a oportunidade de aperfeiçoar meu TCC, juntamente com outros membros da Pós-graduação, que desenvolvem suas pesquisas em nível de Mestrado ou Doutorado. Isso propiciou o desenvolvimento de nossa pesquisa com mais segurança, por podermos ouvir sugestões, fazer perguntas, sanar dúvidas e, acima de tudo, aprender com os trabalhos dos colegas e as orientações feitas pelo professor, com participação de todos os membros.

Nesse sentido, a problematização que surge é: Em que medida, a análise da significação léxico-fraseológica da obra *Lazarillo de Tormes*, em relação contrastiva com o português, contribui para nossa formação acadêmica e profissional em língua espanhola? Para tanto, questões mais específicas de pesquisa são: (1) Quais são as unidades léxico-fraseológicas presentes na obra, no campo da política e da religião, principalmente em torno dos vocábulos *Dios* e *hambre*, considerando seu viés picaresco? (2) Como é dada a significação das unidades identificadas, em contraste com a versão traduzida para o português? (3) De que maneira os resultados da análise impactam em nossa formação acadêmica em língua espanhola?

1.2 Objetivo geral

Analisar a significação léxico-fraseológica de determinadas unidades do campo da política e da religião, na versão bilíngue espanhol-português da obra *Lazarillo de Tormes* (anônimo, 1554 [1992]), em relação contrastiva, considerando as contribuições para nossa formação acadêmica e profissional em língua espanhola.

1.3 Objetivos específicos

- (a) identificar unidades léxico-fraseológicas características da obra, em torno dos vocábulos *Dios* e *hambre*, considerando seu viés picaresco;
- (b) analisar e descrever as unidades identificadas, em contraste com a versão traduzida para o português, com o suporte de recursos de dicionários e de corpus de consulta; e
- (c) interpretar os resultados da análise, pensando em nossa formação em língua espanhola.

Para tentar responder as perguntas formuladas e alcançar os objetivos traçados, de modo geral, seguiremos estes passos: (a) processaremos o corpus de estudo em espanhol com ferramentas computacionais, para extração de listas de palavras e de unidades fraseológicas; (b) verificaremos quais dessas unidades correspondem aos campos da política e da religião, principalmente em torno dos itens lexicais *Dios* e *hambre*; (c) estudaremos a significação das unidades identificadas, por meio de análise e descrição; (d) faremos o contraste das unidades identificadas e analisadas com as partes correspondentes da versão traduzida para o português; (e) utilizaremos dicionários e corpus, para consultas bilíngues em espanhol e português, no sentido de sanar quaisquer dúvidas de compreensão; e (f) considerando os resultados das análises, faremos uma interpretação, pensando nos impactos da pesquisa em nossa formação acadêmica e profissional em língua espanhola.

O referencial teórico será baseado em estudos sobre a obra, nos diferentes modos de Significação, Metáfora, Léxico (Teso Martín, 1998), Fraseologia (Corpas Pastor, 1996; 2010) além dos Estudos da Tradução (Hurtado Albir, 2008).

O desenvolvimento do presente TCC recorre a essas diferentes áreas da Linguística, que apresentam relevância enquanto docente e pesquisadora em formação em língua espanhola. Para além disso, as contribuições de pesquisadores que nos antecederam na investigação da mesma obra serão analisadas, como possibilidades de nos indicarem caminhos introdutórios, como pontos de partida e contraste para direcionarmos as análises que serão apresentadas adiante.

2. Fundamentação teórica

A presente seção objetiva discorrer, ainda que brevemente, sobre cada uma das áreas linguísticas que apresentam relevância para o desenvolvimento deste TCC. Apresentamos as contribuições de pesquisadores que estudaram previamente fragmentos da obra *Lazarillo de Tormes*, por mostrarem caminhos iniciais que podem nos levar às análises que serão mostradas posteriormente.

2.1 Estudos da Significação

Significado é o que algo quer dizer, a sua interpretação. Algo tem significado quando é valioso, pertinente ou tem uma finalidade. O significado de algo pode variar de acordo com o contexto e a forma como quem o observa o compreende. Em linguística, o significado é o conjunto de sentidos que uma palavra, expressão ou conceito possui.

O plano de ensino da disciplina Estudos da Significação em Língua Espanhola, traz a seguinte justificativa:

A presente disciplina se justifica pela necessidade de oferecer aos estudantes os conhecimentos e recursos necessários no que tange aos aspectos de significação e construção de sentidos em língua espanhola, voltados para o ensino e aprendizagem dessa língua no contexto educacional brasileiro, numa perspectiva analítico-descritiva. Considerando a abordagem contrastiva adotada com a língua portuguesa, a presente disciplina é de extrema importância para os futuros professores de língua espanhola como língua estrangeira no Brasil. (Novodvorski, 2023, p. 2)

Como se observa, a perspectiva de contraste com a língua portuguesa e a inserção da língua espanhola no contexto de seu ensino, enquanto língua estrangeira no Brasil, são elementos que estão presentes nas aulas de significação. A ementa e o programa da disciplina apresentam diferentes temáticas, englobando a Semântica e a Pragmática. Por outro lado, conseguimos observar a importância dos conteúdos estudados em Sintaxe, uma vez que tanto as estruturas sintagmáticas como as funções sintáticas que desempenham nas orações são fundamentais para a compreensão dos significados. Os itens que compõem a ementa da disciplina de significação em língua espanhola são:

Modos de produção do sentido. Estudo das dimensões da significação convencional, no nível da palavra e do complexo oracional: modos de referência à realidade. Significados lexicais e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia, hiperonímia). Implicaturas, significação dos enunciados,

pressuposição, asserção, negação, transitividade. Estudo das significações contextualizadas, em consideração à situação de uso: o princípio da cooperação, performatividade, atos de fala, teoria da relevância, implicaturas conversacionais, cortesia linguística. (Novodvorski, 2023, p. 1)

Dentre os pontos da ementa, as dimensões de significação convencional, no nível dos enunciados, da palavra, dos complexos de orações e da situação de uso em si, interessam principalmente para este TCC os efeitos de significado presentes em diversos diálogos da obra, em especial aqueles do âmbito da religião e da política. Como objetivo geral, a disciplina de significação traz a oportunidade de “Refletir sobre noções teóricas e analíticas básicas de Semântica e Pragmática em língua espanhola”; já de modo mais específico, a disciplina busca:

Problematizar conceitos fundamentais dos campos de estudo da Semântica e da Pragmática; Relacionar Semântica e Pragmática aplicadas às diversas situações comunicativas; Realizar análises semânticas e pragmáticas em textos autênticos diversos; Analisar a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática em diversos contextos de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. (Novodvorski, 2023, p. 3)

Desse modo, buscamos neste TCC aplicar as noções trabalhadas nas aulas, percebendo os diferentes modos de referência à realidade, seja simbólica, figurada ou implícita, para além dos valores explícitos. Também procuramos identificar o lugar da semântica lexical, das variações nos significados e das pluralidades de sentidos, fatores de determinação e de indeterminação, assim como das relações sintático-semânticas presentes na perspectiva da semântica combinatória. Quanto ao significado contextual, observar as atitudes dos personagens ao longo da narrativa, a significação de suas ações que vão além do que está explícito, revelam uma crítica social sutil e inteligente, que está presente em nosso corpus de estudo, *Lazarillo de Tormes*.

2.2 Léxico e Fraseologia

Conforme Barbosa (1992), a Lexicologia é a ciência do léxico que examina as diversas relações com outros sistemas da língua. Cabem diversas funções a essa área da Linguística, dentre as quais interessa tratar a palavra como um instrumento de criação e de percepção do mundo, um sistema de valores, produtora e espelho de recortes culturais, para analisar o efeito em cada palavra, em seus contextos diversos, com apoio de metodologias, assim como a investigação dos campos lexicais.

A esse respeito dos campos lexicais, Abadde (2011), esclarece que representam uma estrutura, um todo organizado, onde há uma relação de coordenação e hierarquia articuladas entre as palavras que “são organizadas à maneira de um mosaico: o campo léxico”. As palavras são organizadas em um campo com dependência mútua, adquirindo uma determinação conceitual, a partir da estrutura do todo. “O significado de cada palavra vai depender do significado de suas vizinhas conceituais. Elas só têm sentido como parte de um todo, pois só no campo terão significação”. (Abadde, 2011, p. 1332)

Tomando por base as afirmações anteriores, entendemos que esse marco teórico guarda relação direta com a análise de determinados vocábulos e de unidades fraseológicas (UF), selecionadas dos campos lexicais da política e da religião, que pretendemos realizar neste trabalho.

Com relação à Fraseologia, tomamos por base os princípios estabelecidos em *Corpas Pastor* (1996; 2010), por meio da leitura de artigos e capítulos publicados por Novodvorski (2015; 2017). Existem concepções mais amplas ou restritivas, quanto ao modo de assimilar a fraseologia de uma língua.

Partimos de uma concepção ampla da fraseologia, que engloba todas aquelas combinações formadas por, pelo menos, duas palavras, cujo limite superior se situa na oração composta, caracterizadas por uma alta frequência de ocorrência na língua e de coocorrência de seus elementos integrantes, assim como a convencionalidade, a estabilidade, a idiomatidade e a variação que tais unidades apresentam em diferente grau¹ (*Corpas Pastor*, 2010, p. 126 *apud* Novodvorski, 2015).

A pesquisadora *Corpas Pastor* (2010) apresenta a seguinte definição de UF, que passamos a adotar neste TCC:

uma combinação estável de, pelo menos, duas palavras que, conforme as diferentes correntes, terá como limite superior o sintagma ou a oração composta e apresentará, como traços inerentes, a fixação ou a idiomatidade por si mesmas, ou então uma combinação de ambos os critérios² (*Corpas Pastor*, 2010, p. 126 *apud* Novodvorski, 2015).

¹ Traduzido de: “Partimos de una concepción amplia de la fraseología, que engloba todas aquellas combinaciones formadas por al menos dos palabras y cuyo límite superior se sitúa en la oración compuesta, caracterizadas por una alta frecuencia de aparición en la lengua y de coaparición de sus elementos integrantes, así como la institucionalización, la estabilidad, la idiomatidad y la variación que dichas unidades presentan en diverso grado”.

² Traduzido de: “Por unidad fraseológica se entiende una combinación estable de al menos dos palabras, que, en virtud de las distintas corrientes, tendrá como límite superior el sintagma o la oración compuesta y presentará como rasgos inherentes la fijación o la idiomatidad por sí solas, o bien una combinación de ambos criterios”.

De acordo com Corpas Pastor (1996), as UF apresentam a idiomaticidade como uma característica essencial, mas também exibem polilexicalidade, e têm atributos particulares de cada traço: 1) alta frequência; 2) convencionalidade; 3) estabilidade (que abrange a fixidez e a especialização semântica); 4) variação; e 5) gradação. Esses atributos permitem tanto a identificação quanto a categorização das UF.

Sobre a categorização das UF, Corpas Pastor (1996) propõe um primeiro nível de organização em três esferas específicas: as Colocações, as Locuções e os Enunciados fraseológicos. A categorização dessas esferas é determinada pela noção de enunciado e está ligada à noção de Norma, Língua e Fala, que irá escolher uma unidade mínima de classificação. Segundo Corpas Pastor (2010), a classificação das UF abrange:

A primeira esfera compreende as *colocaciones*, ou seja, as unidades fraseológicas fixadas apenas na norma, ou seja, sintagmas completamente livres sobre os quais o uso conferiu um certo grau de restrição combinatória. As unidades da segunda esfera, as *locuciones*, são fixadas no sistema. As unidades destas duas primeiras esferas não podem, por si só, formar afirmações completas, nem constituem atos de fala, pois precisam ser combinadas com outros elementos do discurso. Nisso elas diferem das unidades da terceira esfera, os *enunciados fraseológicos* que, como seu nome indica, constituem enunciados e atos de fala em si mesmos, além de serem fixados na fala e de fazerem parte do patrimônio sociocultural da comunidade falante³. (Corpas Pastor, 2010, p. 127 *apud* Novodvorski, 2017).

Tomando por base as citações anteriores, situamos as UF que iremos analisar neste TCC, na terceira esfera, conforme proposta de Corpas Pastor (2010). Essa terceira esfera encontram-se tanto as *parêmias* (ditados populares, aforismos, refrãos etc.) e as *fórmulas rotineiras*. Estas últimas se caracterizam por apresentar um significado de tipo mais pragmático, social, cultural, expressivo e discursivo. As fórmulas precisam de situações concretas de uso. Por isso, escolhemos abordar especificamente esse tipo de UF para nossa análise. Um exemplo de fórmula é *¡Dios mío!* / Meu Deus! ou *¡Qué hambre, santo cielo!* / Quanta fome, ave Maria!

³ Traduzido de: “La esfera I comprende *colocaciones*, es decir unidades fraseológicas fijadas solo en la norma, es decir sintagmas completamente libres a los que el uso les ha conferido cierto grado de restricción combinatoria. Las unidades de la segunda esfera, las *locuciones* están fijadas en el sistema. Las unidades de estas dos primeras esferas, por sí solas, no pueden formar, por sí solas, enunciados completos, ni constituyen actos de habla, pues necesitan combinarse con otros elementos en el discurso. En esto se diferencian de las unidades de la tercera esfera, los *enunciados fraseológicos*, que, como su propio nombre indica, constituyen enunciados y actos de habla por sí mismos, además de estar fijados en el habla y formar parte del acervo sociocultural de la comunidad hablante.

Outros exemplos que ilustram os campos lexicais e algumas das UF relacionadas à religião e à fome, retiradas da obra para análise, são:

“...que, con sólo apretar los dientes, se me quedaran en casa, y, con ser de aquel malvado, por ventura **lo retuviera mejor mi estómago** que retuvo la longaniza, y, no pareciendo ellas, pudiera negar la demanda. **Pluguiera a Dios** que lo hubiera hecho, que eso fuera así que así” (Anônimo, 1992, p. 46)

“...Era só apertar os dentes e o nariz ficaria em casa, e, mesmo sendo daquele malvado, talvez **caísse melhor no estômago** do que a lingüiça e, não vomitando, eu poderia negar a acusação. **Tomara Deus** que eu tivesse feito, pois para mim teria sido igual.” (Anônimo, 1992, p. 47)

Esse fragmento da obra mostra uma referência à fome que passava Lázaro e, também, um apelo a Deus, pelas desventuras que passava o personagem. Este aprendeu a lidar com ditados populares e expressões idiomáticas, passando assim a utilizar a rica fraseologia da época, para se comunicar com astúcia e esperteza. Pela narrativa, Lázaro percebeu cedo como se virar sozinho, utilizando a esperteza de seu vocabulário para ludibriar os desprevenidos e obter o que queria.

2.3 Estudos Contrastivos e da Tradução

Os estudos contrastivos referem-se à comparação sistemática entre dois ou mais sistemas linguísticos ou sua materialização em produções textuais escritas ou orais, portanto entre línguas diferentes numa perspectiva interlinguística, ou entre variantes de uma mesma língua, comparação em perspectiva intralinguística, podendo estar marcadas tais variantes por diferentes aspectos: sociais, históricos, culturais, geográficos etc. Geralmente, o objetivo é identificar diferenças e semelhanças entre eles. Esses estudos podem ser realizados em diversas níveis e/ou áreas da Linguística, como Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Pragmática etc.

Os estudos contrastivos, assim, têm como objetivo principal a análise e comparação, seja de sistemas seja de produções textuais, em diferentes contextos, com o intuito de identificar e compreender diferenças e semelhanças e, assim, tornando uma abordagem fundamental para os avanços dos estudos linguísticos e para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, assim como aplicados à prática da tradução. O próprio Plano de ensino da disciplina Estudos Contrastivos apresenta como justificativa:

Este componente curricular encontra sua justificativa numa circunstância fática: a formação de docentes de espanhol como língua estrangeira no Brasil. Diante da perspectiva de línguas em contato, seja nas regiões de vastas fronteiras em que o Brasil faz divisa com países hispano-falantes, seja na convivência com falantes dessa língua que residem no país, fruto do crescente movimento migratório, é de extrema relevância promover uma reflexão contrastiva entre as línguas portuguesa e espanhola, fundamentalmente orientada para futuros docentes de espanhol no Brasil (Novodvorski, 2024, p. 2).

A ementa da disciplina, traz em seu plano, “Noção de proximidade linguística entre as línguas espanhola e portuguesa em uso. Abordagem contrastiva. Reflexões teóricas sobre interlíngua. Estudos de caso em pesquisas empíricas”. Já o objetivo geral propõe “Refletir acerca do funcionamento da língua espanhola, em contraste com o português brasileiro, considerando semelhanças e diferenças em situações de uso”. Por sua vez, os objetivos específicos da disciplina Estudos Contrastivos apontam:

Identificar, analisar e descrever padrões de ocorrência, nos diferentes estratos fonético, lexical, gramatical e semântico, nas línguas espanhola e portuguesa em contraste; Identificar, analisar e explicar principais tipos de erros e inadequações em contraste; Estabelecer estratégias para a aprendizagem e o ensino de estruturas linguísticas que potencializam a ocorrência de equívocos; Incorporar a utilização de recursos on-line e corpora paralelos, no favorecimento do estudo contrastivo entre as línguas espanhola e portuguesa (Novodvorski, 2024, p. 1-2).

A segunda parte do programa da disciplina traz, entre seus tópicos, o estudo de aspectos linguísticos em contraste, a saber:

Traços fonéticos, lexicogramaticais e semânticos; Fraseologia contrastiva: colocações e locuções; Denotação e conotação em contraste; Linhas de concordância nos estudos contrastivos; Corpus alinhado de originais e traduções; Recursos *on-line* e corpora paralelos aplicados aos estudos comparados. (Novodvorski, 2024, p. 2)

Com isso, vemos que este TCC encontra os subsídios necessários para sua realização, tomando por base os conteúdos das disciplinas de Significação e Estudos Contrastivos, também dos princípios introdutórios aos estudos lexicais e fraseológicos. Com respeito aos Estudos da Tradução, buscamos compreender quais foram as soluções tradutórias na versão em língua portuguesa do *Lazarillo de Tormes*, mais especificamente nas unidades que selecionaremos, a partir dos resultados. As seguintes definições sobre a tradução em si e sobre o papel do tradutor servem de sustento a este trabalho.

Conforme Hurtado Albir (2008, p. 25), a tradução é uma habilidade, um conhecimento funcional adquirido pela prática, é um “saber fazer [...] que consiste em saber percorrer o processo tradutor, sabendo resolver os problemas da tradução que

surgem em cada caso”⁴. A autora define a tradução como “um processo interpretativo e comunicativo que consiste na reformulação de um texto com os meios de outra língua, que se desenvolve em um contexto social e com uma finalidade determinada”. (Hurtado Albir, 2008, p. 41). Com isso, a autora entende que toda tradução deve ser vista sobre quatro pressupostos básicos:

- (1) A razão de ser de toda tradução é a diferença entre as línguas e as culturas.
- (2) A tradução tem uma finalidade comunicativa.
- (3) A tradução se dirige a um destinatário que precisa da tradução por desconhecer a língua e a cultura em que está formulado o texto original.
- (4) A tradução está condicionada pela finalidade que persegue, que varia segundo os casos⁵. (Hurtado Albir, 2008, p. 28-29).

Oliveira (2009) afirma que, mesmo sendo difícil traduzir os fraseologismos, os tradutores devem procurar perífrases ou equivalentes para essas expressões e não se conformar com simples explicações. Certamente, os fatores culturais que envolvem cada fraseologismo vão dificultar o processo, mas essa consciência junto com um bom trabalho garantirá um bom resultado.

Essa dificuldade com a tradução de fraseologismos também foi abordada por Timoofoeva (2008). De acordo com a autora, pode-se falar de intraduzibilidade de algumas UF, por causa de referências históricas, socioculturais e das idiossincrasias presentes em sua formação. Assim, algumas das dificuldades do tradutor aparecem em relação ao processo de tradução de fraseologismos na língua espanhola.

Para Corpas Pastor (2010), sobre a tradução das UF, existe a possibilidade de estabelecer correspondências nas diferentes línguas, pois podem ser expressos conceitos, situações parecidas nas diferentes comunidades culturais, já que as UF devem ser traduzidas dentro de seu contexto. Portanto, isso nos confirma que as UF são traduzíveis, apesar de não se poder estabelecer correspondências automáticas.

A partir dos fragmentos citados atrás, compreendemos que a tradução é o processo de transformar o texto de um idioma para outro. Isso pode ser feito tanto de forma escrita

⁴ Traduzido de: “un *saber hacer* que consiste en saber recorrer el proceso traductor, sabiendo resolver los problemas de traducción que se plantean en cada caso.”

⁵ Traduzido de: “1) La razón de ser de la traducción es la diferencia entre las lenguas y las culturas; 2) la traducción tiene una finalidad comunicativa; 3) La traducción se dirige a un destinatario que necesita de la traducción al desconocer la lengua y la cultura en la que está formulado el texto original; 4) La traducción se ve condicionada por la finalidad que persigue y esta finalidad varía según los casos.

quanto oral, por meio da interpretação. É essencial, pelo fato de permitir a comunicação entre pessoas que falam diferentes idiomas. A tradução envolve não apenas a substituição de palavras em um idioma pelo equivalente em outro idioma, mas principalmente a transmissão o mais precisa possível do significado e da intenção do texto original, uma vez que se traduzem significados e não palavras ou grupos de palavras. Existem diferentes técnicas e abordagens para a tradução, os tradutores muitas vezes precisam considerar o contexto cultural e linguístico ao realizar seu trabalho.

A próxima seção trata sobre o corpus de estudo, a obra *Lazarillo de Tormes*, e os procedimentos metodológicos desenvolvidos durante a pesquisa.

3. Corpus e Metodologia:

Iniciamos esta seção, a respeito do corpus que utilizamos nesta pesquisa, apontando que se trata de uma edição bilingue, que apresenta uma tradução cuidadosa e minuciosa do livro *Lazarillo de Tormes*, de autoria de Pedro Câncio da Silva, tradução que permite aos leitores de língua portuguesa o acesso à riqueza da narrativa e às nuances da obra. Essa edição conta, ainda, com uma Introdução em que se faz um estudo profundo da obra, na perspectiva de sua tradução, na autoria de Mario M. González, professor de muitas décadas na USP, falecido atualmente. A edição espanhola responde a Milagros Rodríguez Cáceres e a responsável pela revisão de tradução foi Heloisa Costa Milton.

3.1 *Lazarillo de Tormes* e o gênero picaresco

El *Lazarillo de Tormes* é um romance anônimo escrito em 1554, considerado o primeiro romance picaresco. Conta a vida de Lázaro, um jovem que pelas dificuldades que enfrenta se torna um malandro para sobreviver. Lázaro, em sua narrativa, conta sua vida desde a infância, sendo colocado a serviço de um mestre cego por sua mãe. Ao longo da história, Lázaro passa por nove mestres, incluindo um escudeiro, um frade e um clérigo, cada um criticando a sociedade espanhola do século XVI. A história mostra a evolução de Lázaro, de um jovem ingênuo a um malandro astuto, que passa a enganar seus mestres para sobreviver.

No texto “El traductor lazarillo”, a autora diz:

No ano de 1554 surgem três edições simultâneas (Burgos, Amberes y Alcalá de Henares) do romance *La vida de Lazarillo de Tormes, y de sus fortunas y adversidades*. A edição de Alcalá apresenta correções e acréscimos em relação às outras duas. No entanto, comenta-se que nenhuma das três edições procede de manuscritos, e sim de outras edições perdidas. Acredita-se também que existiu uma edição anterior a esta, a de 1553, mas que não teria restado nenhum exemplar da mesma (Ferreira, 2006, p. 3).

Ferreira (2006, p. 5) aponta que a dicionarização do vocábulo *lazarillo* “ganhou vida a partir desta obra. Como guia de cego, este foi o primeiro emprego do adolescente Lázaro, e a descrição dessa tarefa é uma das partes mais marcantes do livro”. Mais adiante, a autora complementa: “Assim como outros personagens literários que saíram dos livros e perderam a letra maiúscula para entrar nos dicionários de nomes comuns”. Com isso, constatamos a existência de estudos anteriores que procuraram identificar a

origem do nome, em língua espanhola, que passa a significar fora do contexto da obra. O seguinte fragmento mostra relaciona o nome *lazarillo* a quem auxilia pessoas cegas ou de baixa visão:

Se documenta por primera vez, en la acepción de 'persona o animal que acompaña y guía a alguien, especialmente un invidente' en 1605, en *La pícara Justina* de F. López de Úbeda. Este valor está inspirado directamente en el nombre del protagonista de la obra *El Lazarillo de Tormes* (a1554) y pervive en la actualidad; si bien al principio se asociaba este papel a un muchacho que servía a un ciego, con el tiempo se extiende a cualquier persona que ayuda a otra, desde principios del siglo XX, se emplea habitualmente para referirse a perros que guían a invidentes. Como adjetivo relacional apenas se registra en un artículo titulado "Los pícaros" escrito por F. Umbral y publicado en el diario *ABC (Madrid)* en 1976. En los repertorios lexicográficos se consignan, además, los significados de 'muchachos que se curan la tiña en los hospitales de San Lázaro' (*Diccionario de Autoridades*, 1734) y, restringido a Argentina, como 'niño o joven vivaz e inquieto'" (Santamaría, *Diccionario general de Americanismos*, 1942).

Como será apresentado adiante, fizemos uma busca em corpus de consulta, o *Corpus del Español* (Davies, 2016; 2018), com o objetivo de identificar a frequência do vocábulo *lazarillo*, para além do próprio nome da obra, e os contextos de ocorrência, por meio de linhas de concordância, para perceber a significação de seus usos.

O prólogo da obra é apresentado como uma extensa epístola dirigida a um destinatário anônimo. Um dos pesquisadores referidos na Introdução da edição bilíngue, Francisco Rico, faz apontamentos sobre o porquê de a obra ser anônima:

Francisco Rico aponta uma solução que, se não resolve a questão factual—quem foi o escritor, o autor material do *Lazarillo*?—explica o fato de o livro ter sido publicado de forma anônima, solução esta que resolve o problema ao nível do texto enquanto tal: o *Lazarillo* foi publicado anonimamente porque, para os seus leitores, quem conta a sua própria vida é Lázaro de Tormes. Se a grande novidade era que um desclassificado contasse sua própria história, não teria sentido para a verossimilhança da obra — que pretende apoiar-se numa absoluta aparência de verdade — que um outro aparecesse na função de “autor” na capa do livro. (González, 1992, p. 13).

A obra é dividida em tratados. No primeiro tratado de *La vida de Lazarillo de Tormes y de sus fortunas y adversidades*, Lázaro conta sua origem e como começou a trabalhar como criado. Nascido numa família pobre perto do rio Tormes, seu sobrenome é uma homenagem ao local. Seu pai foi acusado de ladrão e faleceu, e sua mãe, viúva, se casou com um homem de raça negra. Devido à pobreza, sua mãe o colocou como criado

de um cego. O cego mal lhe oferecia alimento, forçando Lázaro a ser astuto e manipulador para sobreviver. Por fim, Lázaro abandona o cego devido a sua ganância e maus tratos. Em resumo, nos tratados 2, 3 e 4 da obra, o protagonista narra suas experiências com diferentes amos.

No segundo tratado, Lázaro trabalha para um clérigo e descobre a hipocrisia e corrupção do clero. No terceiro tratado, ele acaba em Toledo e trabalha para um escudeiro, mas logo percebe que as aparências enganam e o escudeiro é apenas um homem pobre disfarçado de rico. No quarto tratado, Lázaro trabalha para um frade, que tem hábitos pecaminosos e acaba abandonando-o. Ao longo dos tratados, o protagonista enfrenta dificuldades e aprende diversas lições sobre a sociedade e a natureza humana.

Esse tratado aborda as experiências do protagonista com o seu quinto amo, um *buleiro*. Esse cargo existia na Igreja Católica na Idade Média, correspondia a quem era responsável por vender bulas em troca de dinheiro dos fiéis. Com essa experiência, Lázaro vê novamente a corrupção do clero, que engana as pessoas com a falsa fé. Assim, o protagonista aprende sobre a ganância. Depois de quatro meses com este amo, Lázaro decide deixá-lo e seguir seu caminho em busca de um senhor mais honesto.

No sexto tratado, Lázaro fala sobre seu sexto e sétimo amo. Primeiro, ele encontra um pintor a quem serve por pouco tempo. A falta de conexão entre dois mundos opostos faz com que Lázaro o deixe. Depois, ele conhece seu sétimo amo, um capelão explorador e oportunista. Com ele, aprende a trabalhar e ganhar seu próprio dinheiro. Lázaro trabalha durante quatro anos em condições miseráveis, mas consegue comprar suas próprias roupas e mudar sua aparência. Quando consegue economizar o suficiente, deixa o capelão e foge.

No sétimo tratado, o último do livro, Lázaro narra suas aventuras com seu oitavo e nono amo. Depois de sua longa estadia com o capelão, Lázaro encontra um alcaide que se torna seu oitavo amo. Com ele, dura pouco tempo, já que considera que o trabalho e os pensamentos do alcaide são perigosos demais e próximos da morte. Finalmente, o nono e último de Lázaro é o arcebispo de San Salvador, que lhe apresenta uma de suas criadas para ser sua mulher. Lázaro se casa com ela e consegue encontrar a felicidade e estabilidade que nunca teve antes.

O gênero picaresco é um estilo literário que surgiu na Espanha durante o século XVI e se popularizou durante o século XVII. As histórias picarescas frequentemente

apresentam um anti-herói, chamado de “pícaro”, que percorre um caminho de aventuras e desventuras, muitas vezes envolvendo situações de engano, trapaça e astúcia para sobreviver em um mundo hostil.

As obras picarescas costumam retratar a vida em sociedade, abordando temas como a corrupção, hipocrisia, desigualdade social e a luta pela sobrevivência. Muitas vezes, os personagens picarescos são retratados como marginais, vivendo à margem da sociedade e buscando meios de se manterem à tona.

Exemplos clássicos do gênero picaresco incluem as obras *Lazarillo de Tormes* (anônimo, 1554) e *Don Quijote de La Mancha* (Cervantes, 1605). O gênero picaresco influenciou muitos autores e obras ao longo dos séculos, e ainda é um tema recorrente na literatura e nas artes em geral. No romance, vários temas da realidade da época são explorados, destacando o olhar de Lázaro e suas travessuras diante das dificuldades, revelando o lado mais cruel da sociedade. O livro critica questões importantes relacionadas a isso como:

- A ganância e a corrupção do clero: Lazarillo de Tormes também processa o clero. O protagonista tem diferentes experiências com membros da Igreja. Esses personagens, longe de serem gratos e caridosos, são gananciosos, hipócritas, egoístas e corruptos.

- A fome e a luta pela sobrevivência: é um dos problemas mais profundos que assola a sociedade. Este é outro dos temas mais importantes contidos no romance. A fome faz Lázaro passar de uma criança inocente a um jovem malandro. A luta pela sobrevivência e pela obtenção de alimentos o transforma em alguém astuto⁶.

3.2. Procedimentos metodológicos

A metodologia seguirá princípios dos estudos com base em corpus, com auxílio de programas e recursos, além da consulta a dicionários das línguas portuguesa e espanhola, assim como a outros corpora disponíveis *on-line* que são utilizados como consulta, possibilitando a identificação e descrição das unidades léxico-fraseológicas

⁶ Informações colhidas em: <https://www.culturagenial.com/es/lazarillo-de-tormes/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

presentes na obra original e em sua versão traduzida para o português, contida na sua edição bilíngue.

Como apresentado na Introdução deste TCC, os procedimentos básicos que utilizamos, no intuito de tentar responder as perguntas formuladas e alcançar os objetivos traçados, são:

(a) processamento do corpus de estudo em espanhol com ferramentas computacionais, para extração de listas de palavras e de unidades fraseológicas;

(b) verificaremos quais dessas unidades correspondem aos campos da política e da religião e faremos uma seleção para proceder à análise contrastiva de fragmentos;

(c) estudaremos a significação das unidades identificadas, por meio de análise e descrição;

(d) faremos o contraste das unidades identificadas, selecionadas e analisadas com as partes correspondentes da versão traduzida para o português;

(e) utilizaremos dicionários e corpus, para consultas bilíngues em espanhol e português, no sentido de sanar quaisquer dúvidas de compreensão; e

(f) considerando os resultados das análises, faremos uma interpretação, pensando nos impactos da pesquisa em nossa formação acadêmica e profissional em língua espanhola.

4. Resultados e análises

Em primeiro lugar, buscamos pelo vocábulo *lazarillo* no *Corpus del Español* (Davies, 2016), na versão dialetal. O intuito foi conferir a extensão de uso e perceber sua significação, para além do nome da obra, considerando seus quase 500 anos de existência. A próxima figura ilustra os resultados, um total de 1237 ocorrências do vocábulo *lazarillo*, distribuído nos diferentes países hispano-falantes. Os países que registraram um uso maior da palavra são Espanha (ES), com 452, México (MX), com 188 etc. As linhas de concordância, na parte inferior da figura, mostram que o significado se aplica tanto ao cão guia (*perro lazarillo*), adestrado para guiar pessoas cegas, mas também se aplica a quem serve de apoio para outra pessoa em alguma função.

Figura 1: Busca por *lazarillo*

Corpus del Español: Web/Dialects															
SEARCH				FREQUENCY				CONTEXT				OVERVIEW			
HELP	ⓘ	★						ALL	AR	BO	CL	CO	CR	CU	
1	ⓘ	★		LAZARILLO				1237	54	8	28	66	10	28	
DO	EC	ES	GT	HN	MX	NI	PA	PE	PR	PY	SV	US	UY	VE	
23	16	452	21	9	188	26	5	36	59	8	19	137	19	25	

a de Pilar. Casi treinta años menor, no oficia de **lazarillo** de escritor famoso y viejo. Es la compañera, se divierte acompañando a la persona con discapacidad. Un perro guía o perro **lazarillo** es un perro adiestrado para guiar ciegos y otros géneros claramente españoles como el de la novela picaresca (**Lazarillo** de Tormes y el Guzmán de Tormes). Ciego y muy anciano, guiado por un **lazarillo**, aparece, corriendo casi, Tiresias. TÍRESÍAS. Soberanos de Tebas.

Fonte: Dados da pesquisa

O passo seguinte foi buscar pelo nome da obra *Lazarillo de Tormes*, para contrastar a frequência com os usos do vocábulo *lazarillo*.

Figura 2: Busca por *Lazarillo de Tormes*

HELP	ⓘ	★						ALL	+	AR	BO	CL	CO	CR	CU
1	ⓘ	★		LAZARILLO DE TORMES				405		11	1	12	19	1	6
DO	EC	ES	GT	HN	MX	NI	PA	PE	PR	PY	SV	US	UY	VE	
11	4	173	3	5	46	5	4	8	21	2	11	43	8	11	

... me divertían. Uno de ellos fue El **Lazarillo de Tormes**, el cual me gustó muchísimo y que he vuelto a leer. Encontrar la mayoría de mis libros favoritos: El **lazarillo de Tormes**, El cantar de Mio Cid, Don Quijote de La Mancha. El **Lazarillo de Tormes** me pareció interesante. Las leyendas de Bequer me gustan desde mi niñez, Cinco panes de cebada, El **Lazarillo de Tormes** y El Cantar de Mio Cid... me vienen así de pronto. En el anillo al dedo el pasaje de el' **Lazarillo de Tormes**, donde ciego y guía comentan las incidencias, tras haber

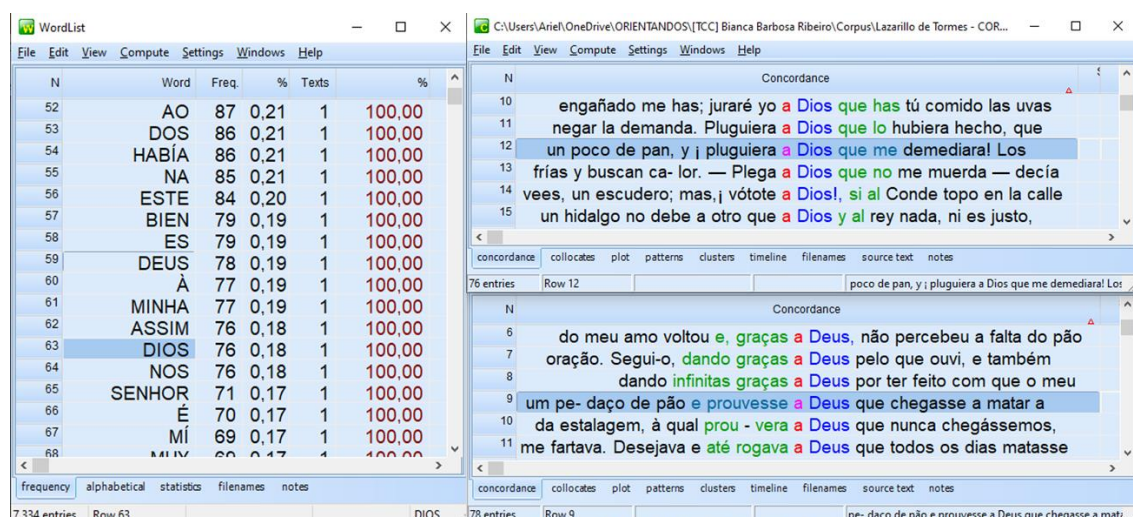
Fonte: Dados da pesquisa

Como se observa na figura anterior, o resultado de 405 ocorrências, se comparado ao resultado da Figura 1, revela que o vocábulo *lazarillo*, diminutivo do nome próprio Lázaro, nascido no contexto ficcional do *Lazarillo de Tormes*, circula na atualidade para além do próprio nome da obra, inclusive com mais frequência. Em termos de significação, percebemos pelas linhas de concordância que se destaca o valor de auxílio ou assistência, por algum tipo de necessidade e não exclusivamente vinculado à cegueira.

O passo seguinte foi fazer a leitura do corpus de estudo, a edição bilingue de *Lazarillo de Tormes*, com as ferramentas e recursos do programa de análises lexicais *WordSmith Tools*, versão 6.0 (Scott, 2012). Para processar a leitura do corpus, tivemos que converter primeiro a obra da versão digitalizada em PDF ao formato TXT, texto plano. Como se trata de uma edição bilingue, com as versões original e traduzida disponibilizadas lado a lado em cada página, optamos por manter num único arquivo eletrônico os dois textos, uma vez que, ao fazer as buscas específicas, os fragmentos que serão recuperados estarão numa língua ou na outra.

A primeira ferramenta que utilizamos é o listador de palavras, *WordList*, que organiza os resultados dos vocábulos do corpus seja em ordem de frequência, seja em ordem alfabética. Pela leitura das frequências, identificamos os itens *Deus* e *Dios*, respectivamente com 78 e 76 ocorrências cada, e decidimos verificar em quais frases aparecem, se haveria unidades fraseológicas com esses vocábulos, fundamentalmente fórmulas, e como teriam sido feitas as traduções. Assim, geramos duas linhas de concordância na ferramenta *Concord*, a partir de cada um dos vocábulos. Uma vista parcial dos resultados em ambas as ferramentas pode ser apreciada na próxima figura.

Figura 3: Linhas de concordância a partir de *Dios* e *Deus*



Fonte: Dados da pesquisa

Como ilustra a Figura 3, seguimos esse procedimento para identificar e extrair os resultados a serem analisados. Partimos da frase destacada na figura, pela curiosidade quanto ao significado de *pluguiera a Dios*, que registrou três ocorrências na obra.

01	Y en cuanto esto pasaba, a la memoria me vino una cobardía y flojedad que hice, por que me maldecía, y fue no dejalle sin narices, pues tan buen tiempo tuve para ello, que la mitad del camino estaba andado; que, con sólo apretar los dientes, se me quedaran en casa, y, con ser de aquel malvado, por ventura <u>lo retuviera mejor mi estómago que retuvo la longaniza</u> , y, no pareciendo ellas, pudiera negar la demanda. Pluguiera a Dios que lo hubiera hecho , que eso fuera así que así.	Enquanto isto se passava, lembrei-me de uma covardia e fraqueza que tive e de que me maldizia, que foi não o deixar sem nariz, pois tive tempo suficiente para isso, porque metade do caminho já fora percorrido. Era só apertar os dentes e o nariz ficaria em casa, e, mesmo sendo daquele malvado, talvez <u>caísse melhor no estômago do que a lingüiça</u> e, não vomitando, eu poderia negar a acusação. Tomara Deus que eu tivesse feito , pois para mim teria sido igual.
02	Pues ya que conmigo tenía poca caridad, consigo usaba más. Cinco blancas de carne era su ordinario para comer y cenar. Verdad es que <u>partía conmigo del caldo, que de la carne ¡tan blanco el ojo!</u> , sino un poco de pan, y ¡pluguiera a Dios que me demediara!	Usava comigo de pouca caridade, mas se tratava muito bem. Cinco brancas de carne era normalmente o que comia no almoço e na janta. Verdade seja dita, <u>ele repartia o caldo comigo, porque da carne eu só sentia o cheiro</u> ; tocava-me um pedaço de pão e prouvesse a Deus que chegasse a matar a metade da minha fome!
03	Y así pasamos adelante, hasta la puerta del mesón, adonde pluguiera a Dios nunca allá llegáramos , según lo que me suscedía en él.	Assim passamos adiante, chegando à porta da estalagem, à qual prouvera a Deus que nunca chegássemos , pelo que ali aconteceu.

O primeiro fragmento, corresponde a uma passagem próxima ao término do Tratado primeiro. Lázaro recorda da covardia e dos maus-tratos que o cego praticava com ele, como era humilhado publicamente pelo cego. A expressão *pluguiera a Dios que lo hubiera hecho* funciona como uma fórmula dita pelo narrador, em que apela à aprovação de Deus dos pensamentos vingativos que teve, com relação ao cego, mas que lhe faltou coragem para praticar. Já o segundo fragmento corresponde ao início do Tratado segundo, quando Lázaro acreditava ter se livrado das maldades do cego e acabou ficando em mãos de um clérigo, numa situação bastante pior. Lázaro registra da seguinte forma: “Escapei do trovão e dei com o relâmpago. Como contei, o cego era um Alexandre Magno, em comparação ao clérigo, apesar de ser a avareza em pessoa”.

No segundo fragmento do exemplo, é evidente que Lázaro passava muita fome e o clérigo era mesquinho, a ponto de dividir apenas o caldo e nada de carne. De modo satírico Lázaro deixa explícita essa situação: “Cinco blancas de carne era su ordinario para comer y cenar. Verdad es que partía conmigo del caldo, que de la carne ¡tan blanco

el ojo!” (*Cinco brancas de carne era normalmente o que comia no almoço e na janta. Verdade seja dita, ele repartia o caldo comigo, **porque da carne eu só sentia o cheiro***). Ao dizer “que de la carne ¡tan blanco el ojo!”, é como se Lázaro afirmasse *da carne, nada!*, o branco do olho equivale a sem expressão, a nada; por isso, traduzido como “só o cheiro”. Ao finalizar o fragmento com o apelo a Deus, *pluguiera a Dios que me demediara*, Lázaro demonstra novamente que contaria com a satisfação divina, para que aquilo que teria para comer saciasse pelo menos a metade de sua fome. Da mesma forma, no terceiro fragmento também é registrado o desejo de que a vontade de Deus fosse para nunca ter chegado num determinado local, por conta do que ainda iria acontecer.

Com relação ao significado do vocábulo *pluguiera*, encontramos uma explicação morfológica⁷. A forma derivaria do verbo *placer*, correspondendo ao pretérito imperfeito de subjuntivo. A raiz para a formação do imperfeito de subjuntivo, assim como do futuro de subjuntivo, é a terceira pessoa do pretérito perfeito simples. O verbo *placer* conjugado nesse tempo é *plací, placiste, plació* ou *plugo, placimos, placisteis, placieron*. Foi daí que a terceira pessoa do singular do imperfeito de subjuntivo possa ser *placiera* ou *pluguiera*, que se manteve restrita como uma forma clássica nas expressões *pluguiera a Dios / al cielo que + subjuntivo*, como aparece em *Lazarillo de Tormes*.

A seguir, enumeramos em contraste mais alguns fragmentos extraídos do corpus, com auxílio das ferramentas do programa *WordSmith Tools* (Scott, 2012), com presença do vocábulo *Dios* em UF classificadas como fórmulas, pelo valor semântico de tom apelativo, de interjeição. Como se pode observar, a relação com a fome é constante.

04	“¡Nuevas malas te dé Dios!” — dije yo entre mí. Parecióme con lo que dijo pasarme el corazón con saeta de montero, y comenzóme el estómago a escarbar de <u>hambre</u>, viéndose puesto en la dieta pasada.	“Novas pragas mande Deus para você!” — disse, entre os dentes. Com aquilo, pareceu-me que uma flecha envenenada atravessava o meu coração e o <u>meu estômago</u> começou a se impacientar <u>devido à fome</u>, sentindo que a dieta passada ia recomeçar.
05	— Toma, come, triunfa, que para ti es el mundo. ¡Mejor vida tienes que el Papa! “Tal te la dé Dios”, decía yo paso entre mí. A cabo de tres semanas que estuve con él <u>vine a tanta flaqueza</u>, que <u>no me podía tener en las piernas de pura hambre</u>.	— Tome, coma, triunfe, que o mundo é seu. Você tem melhor vida que o Papa. “Deus lhe dê o mesmo”, eu dizia para comigo. Depois de três semanas com ele, <u>fiquei em tal fraqueza</u>, que <u>não conseguia manter-me em pé, de tanta fome</u>.
06	Quiso Dios cumplir mi deseo, y aun pienso que el suyo; porque, como comencé a	Quis Deus satisfazer o meu desejo, e creio que também o seu próprio, porque, assim que comencei a comer, o meu amo que

⁷ Informações colhidas em: <https://www.jornada.com.mx/2009/08/23/opinion/a04a1cul>. Acesso em: 19 mar. 2024.

	comer y él se andaba paseando, llegóse a mí y díjome: — Dígote, Lázaro, que <u>tienes en comer la mejor gracia</u> que en mi vida vi a hombre, y que nadie te lo verá hacer que no le pongas gana aunque no la tenga.	andava de um lado a outro, aproximou-se de mim e disse: — Lázaro, <u>você tem uma maneira tão delicada de comer</u> , como nunca vi em toda a minha vida. E ninguém verá você comer que não fique com vontade, embora não sinta fome.
07	“Éste —decía yo— es pobre, y nadie da lo que no tiene; mas el avariento ciego y el malaventurado mezquino clérigo, que, con dársele Dios a ambos , al uno de mano besada y al otro de lengua suelta, <u>me mataban de hambre</u> , aquéllos es justo desamar, y aquéste de haber mancilla”.	“Este — pensava eu — é pobre, e ninguém dá o que não tem. Já o avarento cego e o maldito e mesquinho clérigo <u>me matavam de fome</u> , mesmo recebendo ambos tudo de Deus , um de mão beijada e o outro de língua solta. É justo que àqueles não amasse e que deste tenha pena.”

Como se observa nos quatro fragmentos relacionados em forma contrastiva no quadro anterior, os contextos de ocorrência do vocábulo *Dios* trouxeram recorrentemente a temática da fome e das misérias que padeceu Lázaro. Enquanto narrador, ele mesmo se encarrega de registrar a denúncia dos horrores passados, justamente em mãos daqueles que deveriam se ocupar de seus cuidados. É interessante observar os caminhos adotados pela tradução, fazendo escolhas que resolvem muito bem eventuais dúvidas na interpretação dos significados, devido ao caráter histórico do texto. Assim, no fragmento (4), ao traduzir “¡Nuevas malas te dé Dios!” por “Novas pragas mande Deus para você!”, não resta dúvida de que se trata de uma fórmula para amaldiçoar alguém. Também no fragmento (5), “Tal te la dé Dios”, traduzido por “Deus lhe dê o mesmo”, em que o desejo de vingança fica latente.

Com relação à fome, frases como “comenzóme el estómago a escarbar de hambre”, traduzida por “meu estômago começou a se impacientar devido à fome”, se mostram com equivalência de significado, mesmo apontando em espanhol para o movimento do estômago que começa a fuçar (*escarbar*) de fome e, em português, que aponta para a impaciência do estômago, em decorrência da fome. Também é interessante a relação presente em (5), “no me podía tener en las piernas de pura hambre”, traduzida como “não conseguia manter-me em pé, de tanta fome”. O contraste está entre *no poder tenerse en las piernas* e *não conseguir manter-se em pé*, equivalendo em ambas as frases ao delicado estado de fraqueza, consequência de tanta fome.

Os dois últimos fragmentos mostram, por um lado, um momento de satisfação de Lázaro, por perceber que Deus teria querido atender a seu desejo (6) e sua alegria por

comer. O fragmento (7) expõe a miséria do cego e do clérigo que, mesmo recebendo tudo de Deus, eram capazes de deixá-lo morrendo de fome.

A seguir, apresentamos algumas considerações sobre o trabalho desenvolvido.

5. Considerações

Chegamos ao término deste trabalho, com a satisfação pelo dever cumprido. Ao longo dos meses, das orientações semanais e participação em reuniões do GECon – Grupo em Estudos Contrastivos, fomos adquirindo confiança e maior consciência das escolhas que tínhamos feito para nossa proposta de TCC. Adotar a obra *Lazarillo de Tormes* (anônimo, 1554 [1992]), com a motivação pessoal do interesse pela história despertado na disciplina Siglo de Oro, considerando a distância temporal e os impactos na compreensão da própria escrita, foi um desafio grande, que mantivemos até o final, mas que nos obrigou a encontrar soluções para poder concluir a pesquisa. Encontramos dificuldades no caminho, que fizeram parte do nosso crescimento acadêmico e pessoal.

As perguntas que nos guiaram foram (1) Quais são as unidades léxico-fraseológicas presentes na obra, vinculadas aos itens lexicais *Dios* e *hambre*, considerando seu viés picaresco? (2) Como é dada a significação das unidades identificadas, em contraste com a versão traduzida para o português? (3) De que maneira os resultados da análise impactam em nossa formação acadêmica em língua espanhola? Como foi apresentado na seção de Análises, utilizando os recursos e programas da Linguística de Corpus, exploramos o texto em sua edição bilíngue e conseguimos extrair resultados. Fizemos a análise de algumas unidades selecionadas, vendo o apelo de Lázaro a Deus, pela extrema fome e pobreza em que se encontrava. Comparamos os fragmentos extraídos com os correspondentes traduzidos para a língua portuguesa e conseguimos aprender sobre o processo de expressar significados com os meios que oferece cada língua. Entendemos que tudo isso impacta de modo muito positivo em nossa formação acadêmica, tanto para a docência quanto para a pesquisa, revisão e a própria tradução.

Desse modo, entendemos que conseguimos alcançar os objetivos propostos, uma vez que: identificamos unidades léxico-fraseológicas características da obra, marcadas pela presença dos vocábulos *Dios* e *hambre*; analisamos e descrevemos algumas das unidades identificadas, em contraste com a versão traduzida para o português; utilizamos como suporte a consulta a corpus; e interpretamos os resultados da análise, pensando em nossa formação em língua espanhola.

Sabemos que este trabalho não é uma palavra final, que ainda poderá ser melhorado e ampliado por outras pesquisas. Esperamos que seja de proveito para outras pessoas que venham a se interessar pela matéria.

Referências

- Abbade, C. M. de S. A Lexicologia e a teoria dos campos lexicais. In: **Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia**. Cadernos do CNLF, Vol. XV, Nº 5, t. 2. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xv_cnlftomo_2/tomo_2.pdf. Acesso em: 14 jan. 2024.
- Anônimo. **Lazarillo de Tormes**. Edição bilingue espanhol-português. Tradução de Pedro Cândia da Silva. São Paulo: Página Aberta; Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992.
- Barbosa, M. A. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. 1992, **Anais**. Brasília: Cnpq/Ibict, 1992. Acesso em: 20 mar. 2024.
- Corpas Pastor, G. **Diez años de investigación en fraseología**: Análisis sintáctico-semánticos, contrastivos y traductológicos. Madrid: Iberoamericana, 2010.
- Corpas Pastor, G. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.
- Davies, M. **Corpus del Español**. Plataforma de consulta on-line. Disponível em: <https://www.corpusdelespanol.org/web-dial/>. Acesso em: 02 mar. 2024.
- Davies, M. **Corpus do Português**. Plataforma de consulta on-line. Disponível em: <https://www.corpusdoportugues.org/web-dial/>. Acesso em: 02 mar. 2024.
- Ferreira, M. A. de J. Lazarillos del “Lazarillo de Tormes”: uma análise descritivo-comparativa de duas traduções da obra. **Dissertação** (Pós-graduação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/10826/1/Maria%20Auxiliadora%20de%20Jesus%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 23 out. 2023.
- Hurtado Albir, A. **Traducción y Traductología**: Introducción a la Traductología. 4ª ed. Madrid: Cátedra, 2008 (2001).
- Novodvorski, A. Estudos Contrastivos. **Plano de Ensino**. Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.
- Novodvorski, A. Estudos da Significação em língua espanhola. **Plano de Ensino**. Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
- Novodvorski, A. A equivalência tradutória de argentinismos: um estudo contrastivo léxico-fraseológico em corpus jornalístico de matérias políticas. **Domínios de Linguagem**, v. 11, p. 1628-1648, 2017. <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-13>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- Novodvorski, A. **Linguística de Corpus aplicada a pesquisas empírico-descritivas**: tradução, interlíngua, fraseologia, discurso referido e transitividade em contraste. 2015. 30 f. Projeto de pesquisa – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

Teso Martin, E. **Compendio y ejercicios de semántica I**. Madrid: Arco/Libros, 1998.

Timofeeva, L. **Acerca de los aspectos traductológicos de la fraseología española**.

2008. Tesis (Doctorado en Filosofía y Letras) – Facultad de Filosofía y Letras,

Universidad de Alicante, Alicante, 2008. Disponível em:

https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/7707/1/tesis_doctoral_larissa_timofeeva.pdf.

Acesso em: 15 out. 2023.